

ÓBITOS POR CARÁTER DE ATENDIMENTO E SEXO NO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ NO PERÍODO DE 2013 A 2017

Francisca Érika Rodrigues de Almeida¹, Angélica Barreira Pinheiro², Sâmia Jardelle de Costa Freitas Maniva³ Regina Kelly Guimarães Gomes Campos⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: heryckaalmeida@gmail.com

²Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: angelicabarreira34@gmail.com

³Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Doutora em enfermagem.
E-mail: samiajardelle@unicatolicaquixada.edu.br

⁴Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Mestre em Saúde Pública.
E-mail: reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: as taxas de mortalidade ajudam a subsidiar o desenvolvimento de ações de prevenção de agravos e de promoção à saúde, além de propiciar a avaliação dos impactos das intervenções em prol da vida.

Objetivo: descrever os dados de mortalidade por caráter de atendimento e sexo no município de Quixadá-Ceará, 2013 a 2017. **Método:** estudo documental e descritivo, com abordagem quantitativa. Foram feitos levantamentos e análises de informações provenientes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil. Foram incluídos todos os óbitos por caráter de atendimento e sexo de janeiro de 2013 a dezembro de 2017. **Resultados:** com relação ao número de óbitos, em 2016 obteve-se um total de 183, comparado com os óbitos registrados em 2013 (153); 2014 (146); 2015 (163); e 2017 (156). Referindo-se aos óbitos por caráter de atendimento, temos como causas: eletivas, urgências, acidentes de trabalho e causas externas. Conforme os óbitos por sexo, o ano de 2013 registrou 79 óbitos de homens e 65 óbitos de mulheres; 2014 somou 79 óbitos masculinos e 65 femininos; em 2015, foram 77 óbitos masculinos e 85 femininos; em 2016 obteve-se 96 mortes de homens e 83 mortes de mulheres; em 2017, pôde-se observar uma taxa de óbitos proporcional, tanto no sexo masculino quanto feminino, ambos alcançaram um número de 78 óbitos, cada.

Conclusão: nas condições em que a morte não é um evento raro, a aplicação de taxas de mortalidade hospitalar representa um instrumento útil para indicar serviços com problemas de qualidade.

Descritores: Epidemiologia. Mortalidade. Sexo.